

# CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO CONTÍNUA EM SERVIÇO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup>

Marisa Oliveira Vicente dos Santos

Trata-se de uma dissertação elaborada a partir de uma pesquisa-ação sobre as contribuições que a formação contínua em serviço pode oferecer na construção da identidade do profissional de educação infantil realizada no período de 2001 a 2004. O local em que se deu a pesquisa foi o Centro de Convivência Infantil (CCI) Chalezinho da Alegria da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP de Presidente Prudente. O grupo de sujeitos focado era composto por 10 Recreacionistas e Auxiliares de Recreacionistas nomeadas “educadoras”. O interesse pelo tema surgiu a partir da necessidade de identificar no Programa de Formação Contínua em Serviço (PFCS) quais elementos favoreciam, de modo mais significativo, a construção de uma identidade profissional adequada às solicitações que a Educação Infantil nos apresenta. Identifica-se a necessidade de que seja construído um saber que permita ao profissional trabalhar fundamentado em critérios relacionados aos conhecimentos científicos sobre a criança, sua cultura e as possibilidades de trabalho pedagógico em instituições de educação infantil. É evidente a necessidade de que a identidade desse profissional não seja a da babá ou pajem, bastante marcada na história da educação infantil brasileira, e nem a da professora de ensino fundamental que muitas vezes é copiada na pré-escola. Diante da trajetória complexa de construção identitária que se apresentava na instituição em ocorreu a pesquisa, ou seja, a constatação através do trabalho cotidiano de que estava ocorrendo um importante processo de modificação na identidade profissional das educadoras e da instituição, o apelo para a investigação foi grande e decisivo na definição dos objetivos da pesquisa. O objetivo principal foi identificar e analisar os elementos do PFCS que ofereceram maior contribuição ao processo de identificação profissional das educadoras. No PFCS existiam diferentes espaços de formação: orientações semanais com as educadoras, orientações semanais com a equipe de apoio, orientações individuais, reuniões gerais de equipe, grupos de estudos e debates de profissionais

---

<sup>1</sup> Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia - Campus UNESP de Presidente Prudente em julho de 2004, orientada pela Profa. Dra. Célia Maria Guimarães.

de CCI's da UNESP, reuniões da Comissão de Eventos, reuniões gerais de pais, reuniões gerais de pais por grupo, reuniões extraordinárias com pais, cursos, eventos, recebimento de visitas de outros profissionais ao CCI, visitas a instituições de educação infantil, participação em projetos de pesquisa desenvolvidos por professores e alunos da Faculdade de Ciências e Tecnologia no CCI e outros espaços inusitados. Quais espaços de formação estavam trazendo contribuição mais significativa para a construção da identidade profissional das educadoras? Outro objetivo foi contribuir com a elaboração e redefinição do PFCS do CCI e de outras instituições de educação infantil. A partir da pesquisa seria possível uma reflexão melhor sistematizada do grupo envolvido sobre o próprio PFCS levando a modificações necessárias. Profissionais de outras instituições também poderiam utilizar a pesquisa como material a partir do qual se realizasse a redefinição ou mesmo a elaboração de programas de formação contínua em serviço. A partir de uma abordagem qualitativa com opção pela pesquisa-ação foram utilizadas as seguintes técnicas: a documentação indireta para levantamento de informações prévias através de pesquisa documental e bibliográfica, a documentação direta para levantamento de dados no próprio local da pesquisa através de pesquisa de campo exploratório-descritiva, a observação direta intensiva através de observação participante natural, entrevista estruturada individual e relato escrito. Os dados obtidos confirmaram a ocorrência de um processo de modificação na identidade profissional das educadoras. Inicialmente identificaram-se com a figura da pajem ou babá e movimentaram-se constituindo a figura do profissional de educação infantil que desenvolve fazeres e saberes específicos. Os elementos do PFCS que mais contribuíram para essa mudança de identidade foram, especialmente, as orientações semanais, que permitiram tomar as situações do cotidiano como objeto de reflexão sobre a ação. No entanto, todos os espaços de formação trouxeram contribuições. Eles criam oportunidades, a partir da ação de todos os sujeitos envolvidos e das determinações presentes no contexto educacional e institucional, para que as educadoras assumam momentos de identidade diferenciados.